

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2022

## Boletim Trimestral

# COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2022

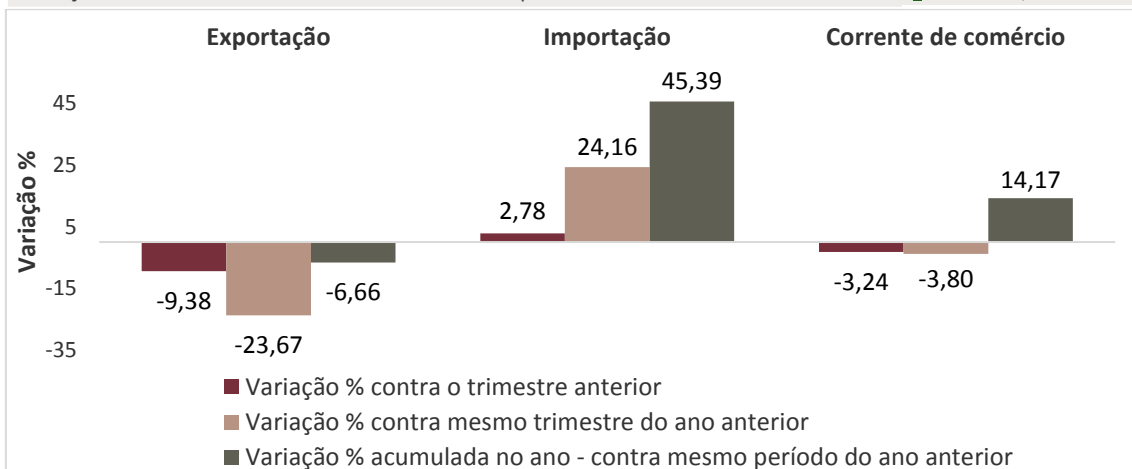
## Comércio exterior - Espírito Santo 4º Trimestre de 2022

### Sumário Executivo

- No quarto trimestre de 2022, o comércio exterior capixaba diminuiu -3,24% em relação ao trimestre imediatamente anterior e -3,80% comparado ao quarto trimestre de 2021;
- As exportações caíram em ambas as bases de comparação, com variações de -9,38% frente ao trimestre imediatamente anterior e -23,67% ante ao mesmo trimestre de 2021, enquanto as importações aumentaram, com variações de +2,78% e +24,16%, respectivamente;
- No acumulado do ano de 2022, frente a 2021, o comércio exterior capixaba cresceu +14,17% devido ao incremento nas importações, da ordem de +45,39%, enquanto as exportações apresentaram contração de -6,66%.

Sumário - 4º Trimestre 2022

|  |   |             |
|--|---|-------------|
| <b>Exportação - US\$ bilhões</b>                                   |   | <b>2,08</b> |
| Variação % contra o trimestre anterior                             | ↓ | -9,38       |
| Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior                  | ↓ | -23,67      |
| Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↓ | -6,66       |
| <b>Importação - US\$ bilhões</b>                                   |   | <b>2,41</b> |
| Variação % contra o trimestre anterior                             | ↑ | 2,78        |
| Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior                  | ↑ | 24,16       |
| Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↑ | 45,39       |
| <b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>                         |   | <b>4,49</b> |
| Variação % contra o trimestre anterior                             | ↓ | -3,24       |
| Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior                  | ↓ | -3,80       |
| Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior | ↑ | 14,17       |



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

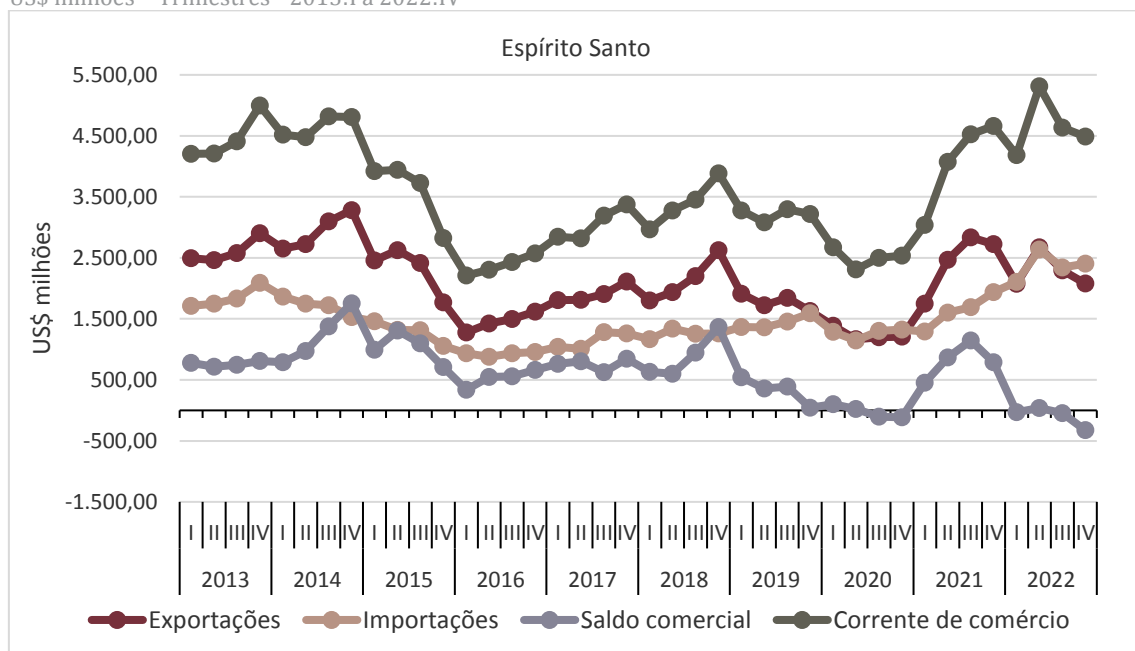
## Resultados Gerais

Após atingir valor recorde no segundo trimestre de 2022, o comércio exterior capixaba seguiu em queda no quarto trimestre de 2022, registrando variação de -3,24% frente ao trimestre imediatamente anterior e -3,80% contra o quarto trimestre de 2021 (Gráfico 1 e Tabela 1).

O resultado da diminuição do comércio exterior no estado, derivou da contração de -9,38% nas exportações, do terceiro para o quarto trimestre de 2022, enquanto as importações cresceram +2,78%, nesse período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o quarto trimestre de 2021, a contração do comércio exterior capixaba resultou do encolhimento de -23,67% nas exportações, enquanto as importações ascenderam +24,16%, nessa base de comparação (Gráfico 1 e Tabela 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo**  
US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou diminuição de -10,71%, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2022, resultado da contração tanto das exportações (-9,38%) quanto das importações (-12,26%) do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Na comparação com o quarto trimestre de 2021, o comércio exterior do país avançou em +13,43%, com crescimento tanto nas exportações (+19,71%) quanto nas importações (+6,66%), nessa base de comparação (Tabela 1 e Gráfico 2).

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2022:IV; 2022:III e 2021:IV

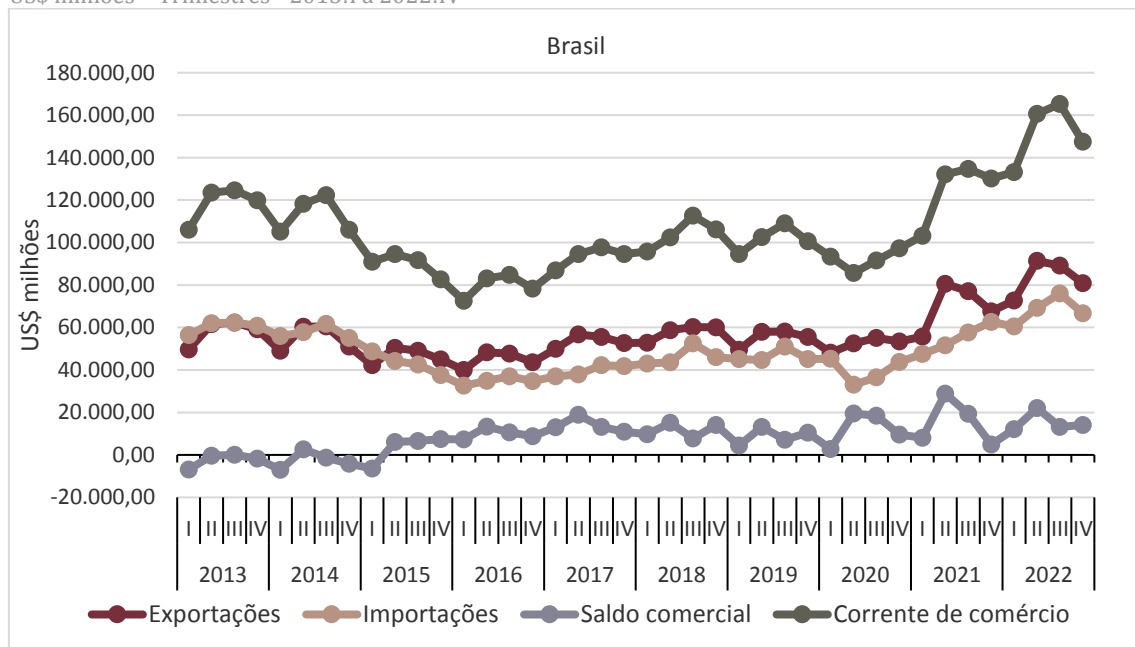
|                                   | 2022:IV      | 2022:III   | 2021:IV    | 2022:IV/2022:III | 2022:IV/2021:IV |
|-----------------------------------|--------------|------------|------------|------------------|-----------------|
| <b>Espírito Santo</b>             | US\$ milhões |            |            | Variação %       |                 |
| <b>Exportação (a)</b>             | 2.080,72     | 2.296,01   | 2.725,97   | ↓ -9,38          | ↓ -23,67        |
| <b>Importação (b)</b>             | 2.406,12     | 2.341,07   | 1.937,93   | ↑ 2,78           | ↑ 24,16         |
| <b>Saldo comercial (a-b)</b>      | -325,40      | -45,06     | 788,04     | ↓ -622,18        | ↓ -141,29       |
| <b>Corrente de comércio (a+b)</b> | 4.486,84     | 4.637,08   | 4.663,90   | ↓ -3,24          | ↓ -3,80         |
| <b>Brasil</b>                     | US\$ milhões |            |            | Variação %       |                 |
| <b>Exportação (a)</b>             | 80.847,18    | 89.218,57  | 67.536,81  | ↓ -9,38          | ↑ 19,71         |
| <b>Importação (b)</b>             | 66.738,13    | 76.059,95  | 62.570,22  | ↓ -12,26         | ↑ 6,66          |
| <b>Saldo comercial (a-b)</b>      | 14.109,04    | 13.158,62  | 4.966,59   | ↑ 7,22           | ↑ 184,08        |
| <b>Corrente de comércio (a+b)</b> | 147.585,31   | 165.278,52 | 130.107,04 | ↓ -10,71         | ↑ 13,43         |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil**

US\$ milhões – Trimestres - 2013:I a 2022:IV



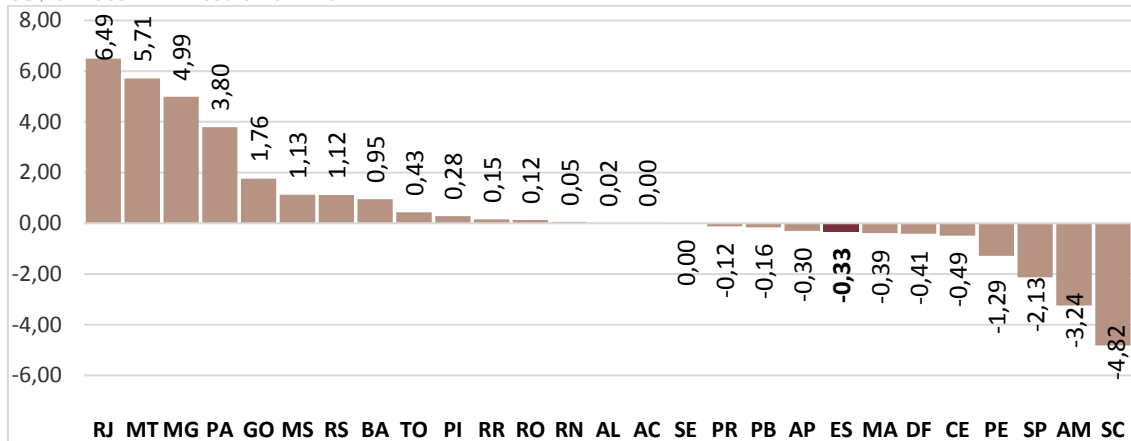
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba do quarto trimestre de 2022 ficou negativo, pelo segundo trimestre consecutivo, em US\$ 325,40 milhões e o estado permaneceu na lista das Unidades da Federação (UFs) deficitárias, figurando na 20ª posição no ranking das Unidades da Federação, nesse trimestre (Tabela 1 e Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)**

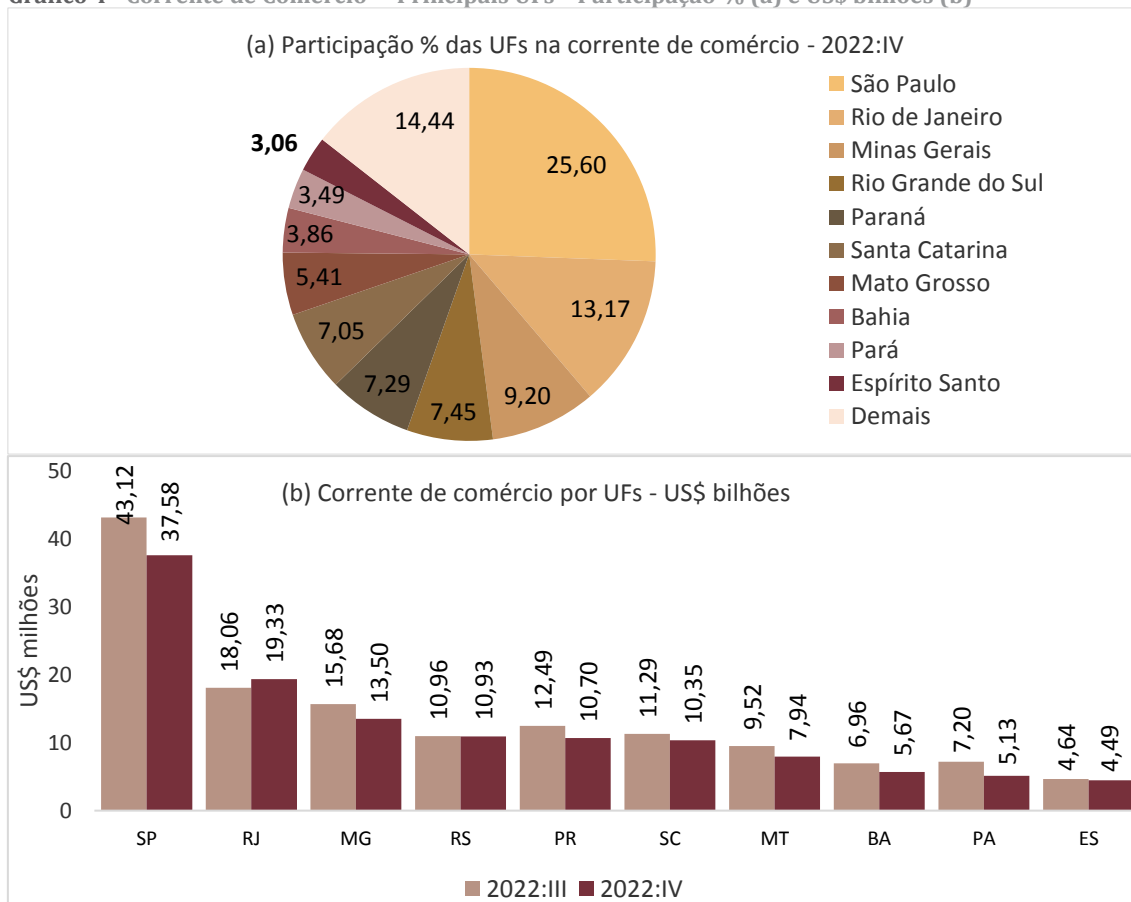
US\$ bilhões – Trimestre 2022:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba caiu de US\$ 4,64 bilhões, no terceiro trimestre, para US\$ 4,49 bilhões, no quarto trimestre de 2022 e o estado ficou na 10ª colocação no ranking das UFs, com 3,06% de participação no total da corrente de comércio das UFs, no período (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Corrente de Comércio\* - Principais UFs - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

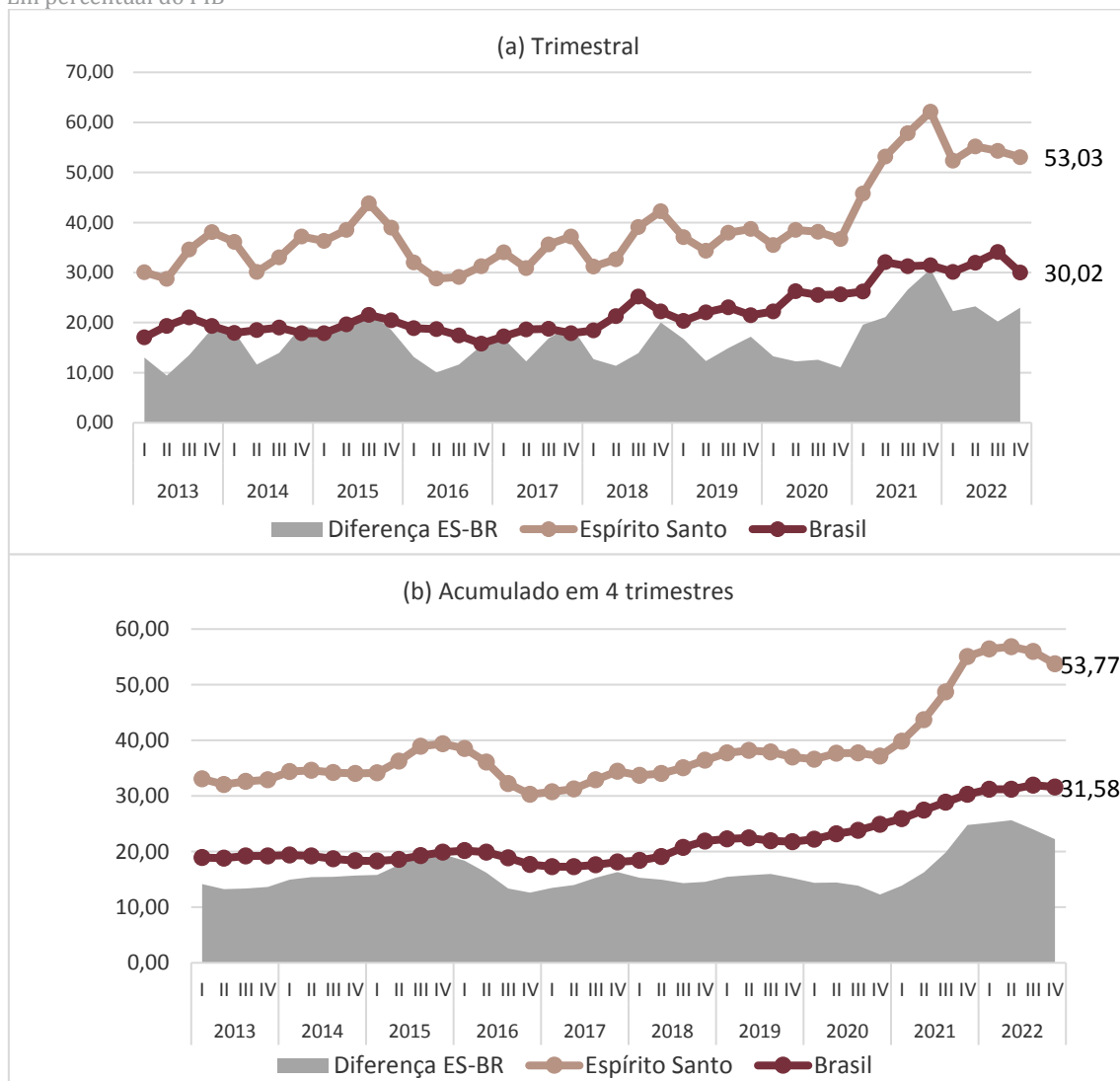
\*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

## Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu o pico da série no último trimestre de 2021, em 62,14%, fechou o último trimestre de 2022 em 53,03% no quarto trimestre de 2022, uma redução de -9,11 p.p. no Espírito Santo, enquanto no Brasil fechou o quarto trimestre de 2022 em 30,02% (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que totaliza o resultado anualizado, o indicador, para o Espírito Santo, que havia totalizado 55,05% em 2021, caiu para 53,77% em 2022 e no Brasil, fechou 2022 em 31,58% (Gráfico 5 - parte (b)).

**Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**  
Em percentual do PIB

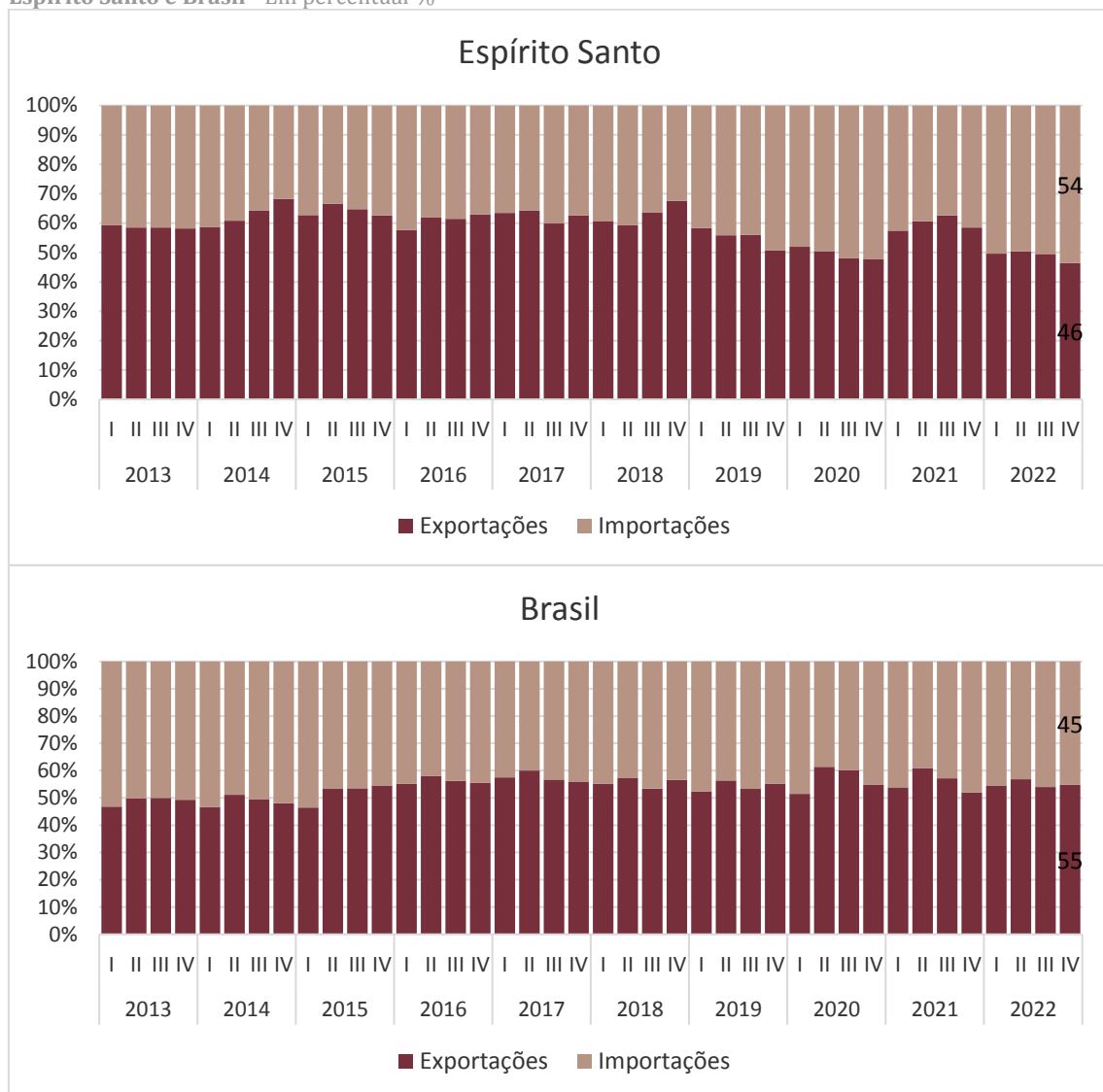


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No quarto trimestre de 2022, as exportações responderam por 46% e as importações 54% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período. Percebe-se que no Espírito Santo, esse foi o primeiro trimestre, da série histórica, na qual as exportações ficaram com uma participação menor que 50%, evidenciando o crescimento das importações, no período (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo que esse último retroalimentam as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o terceiro e o quarto trimestre de 2022, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ 325,40 milhões, do quarto trimestre de 2022, foi puxado, principalmente, pelo crescimento no déficit na categoria de *bens de capital manufaturados*, que totalizou US\$ 963,33 milhões no período. Também houve crescimento no déficit na categoria de *bens de consumo manufaturados*, que alcançou US\$ 357,44 milhões, no mesmo período, e ainda crescimento no déficit da categoria de *bens intermediários manufaturados*, totalizando US\$ 221,75 milhões (Gráfico 7).

Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o crescimento do déficit derivou, sobretudo, do incremento nas importações de *aeronaves e aparelhos espaciais, equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos, máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes e veículos, partes e acessórios*. Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o aumento do déficit adveio, mormente, de maiores importações de *veículos, partes e acessório*. E na categoria de *bens intermediários manufaturados*, o crescimento no déficit deveu-se, principalmente, da contração das exportações de *rochas ornamentais, granitos e mármore trabalhados*.

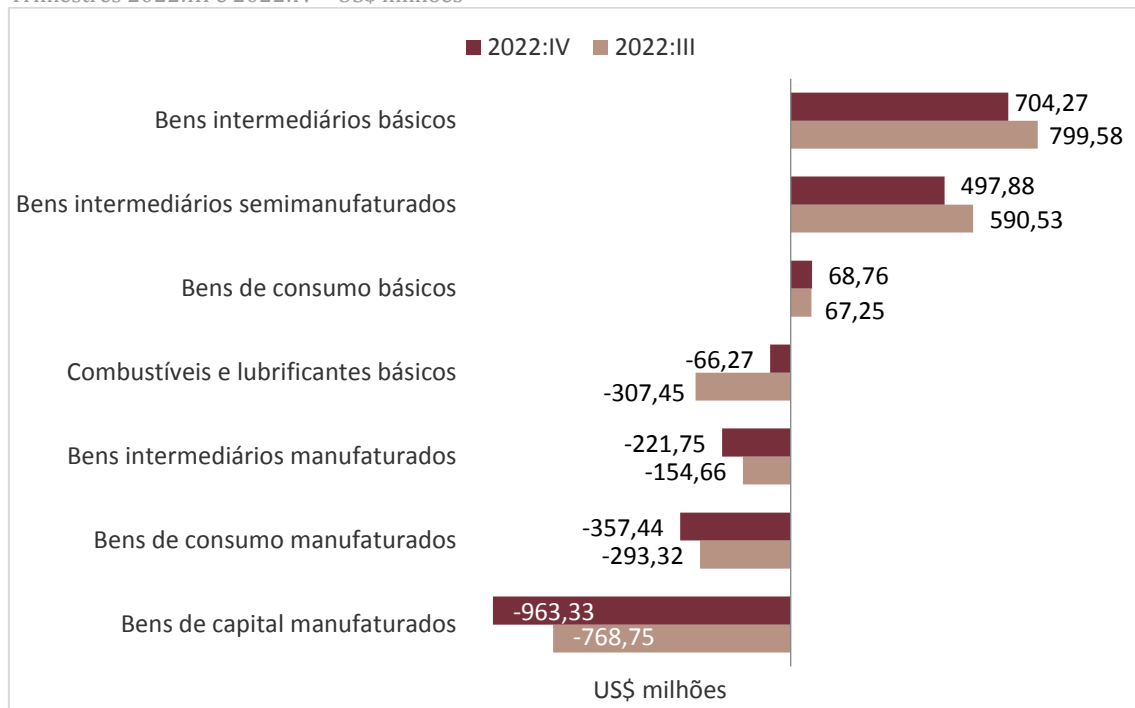
Além do aumento do déficit nessas categorias, também houve contração no superávit comercial da categoria de *bens intermediários básicos*, que somou US\$ 704,27 milhões no quarto trimestre de 2022, além da contração do superávit na categoria de *bens intermediários semimanufaturados*, que totalizou US\$ 497,88 milhões, no mesmo período (Gráfico 7).



A redução no superávit comercial na categoria de *bens intermediários básicos* deu-se, especialmente, em função da redução das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados*, enquanto a diminuição do superávit comercial na categoria de *bens intermediários semimanufaturados*, sucedeu, principalmente, da retração nas exportações de *celulose, produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado e ferro fundido bruto*.

Todos esses movimentos, de queda nas exportações e aumento nas importações, de determinados produtos, somados resultaram no incremento do déficit comercial do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2022 frente ao trimestre imediatamente anterior.

**Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo**  
Trimestres 2022:III e 2022:IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),<sup>1</sup> em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o terceiro e o quarto trimestre de 2022.

<sup>1</sup> Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

O déficit comercial total de US\$ 325,40 milhões do quarto trimestre de 2022, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1.366,91 milhões e o déficit de US\$ 1.692,31 milhões, do período.

O superávit foi alcançado, principalmente pelas categorias de *insumos industriais elaborados* (41,85%) e *insumos industriais básicos* (38,90%), embora ambas as categorias tenham apresentado contração no superávit, frente ao trimestre anterior (Tabela 2).

Na categoria de *insumos industriais elaborados*, o superávit adveio, sobretudo, das exportações de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado, rochas ornamentais trabalhadas, celulose, produtos laminados de ferro e aço não ligado, produtos semimanufaturados de ligas de aço e ferro fundido bruto*. O superávit da categoria de *insumos industriais básicos* derivou-se, principalmente, pelas exportações de *minérios de ferro e seus concentrados*.

O déficit comercial, por esse recorte, ficou por conta, sobretudo, das categorias de *equipamentos de transporte industrial* (37,09%) e *bens de capital* (19,83%). Destaca-se que ambas as categorias aumentaram seu déficit comercial<sup>2</sup>.

Aqui, o crescimento do déficit comercial da categoria de *equipamentos de transporte industrial* deu-se, em função do aumento das importações de *veículos, partes e acessórios e aeronaves e aparelhos espaciais*, enquanto na categoria de *bens de capital*, o incremento do déficit comercial foi determinado pelo crescimento das importações de *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes e equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*.

---

<sup>2</sup> Nesse caso, a variação é negativa, mas informa que o negativo ficou ainda mais negativo, significando um crescimento no déficit comercial entre o terceiro e o quarto trimestre.

**Tabela 2 - Valores (US\$ milhões), participação % e variação % – Espírito Santo**  
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestres 2022:III e 2022:IV

| Grandes Categorias Econômicas                 | Superávit        | Part. %       | Superávit        | Part. %       | Variação %       |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
|   | US\$ milhões     | Superávit     | US\$ milhões     | Superávit     |                  |
|   | 2022:IV          | 2022:IV       | 2022:III         | 2022:III      | 2022:IV/2022:III |
| Insumos industriais elaborados                | 572,07           | 41,85         | 684,47           | 44,26         | ↓ -16,42         |
| Insumos industriais básicos                   | 531,75           | 38,90         | 662,12           | 42,81         | ↓ -19,69         |
| Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria     | 165,34           | 12,10         | 131,63           | 8,51          | ↑ 25,61          |
| Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico  | 63,00            | 4,61          | 57,43            | 3,71          | ↑ 9,70           |
| Demais  | 34,75            | 2,54          | 10,87            | 0,70          | ↑ 219,60         |
| <b>Total no superávit comercial</b>           | <b>1.366,91</b>  | <b>100,00</b> | <b>1.546,53</b>  | <b>100,00</b> | <b>↓ -11,61</b>  |
| Grandes Categorias Econômicas                 | Déficit          | Part. %       | Déficit          | Part. %       | Variação %       |
|   | US\$ milhões     | Déficit       | US\$ milhões     | Déficit       |                  |
|   | 2022:IV          | 2022:IV       | 2022:III         | 2022:III      | 2022:IV/2022:III |
| Equipamentos de transporte industrial         | -627,71          | 37,09         | -509,26          | 32,00         | ↓ -23,26         |
| Bens de capital (exceto equip. de transporte) | -335,65          | 19,83         | -259,49          | 16,30         | ↓ -29,35         |
| Automóveis para passageiros                   | -227,65          | 13,45         | -154,41          | 9,70          | ↓ -47,43         |
| Peças e acessórios para bens de capital       | -189,03          | 11,17         | -134,81          | 8,47          | ↓ -40,22         |
| Demais  | -312,28          | 18,45         | -533,61          | 33,53         | ↑ 41,48          |
| <b>Total no déficit comercial</b>             | <b>-1.692,31</b> | <b>100,00</b> | <b>-1.591,58</b> | <b>100,00</b> | <b>↓ -6,33</b>   |
| <b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>  | <b>-325,40</b>   |               | <b>-45,06</b>    |               | <b>↓ -622,18</b> |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no terceiro e no quarto trimestre de 2022. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do terceiro trimestre, foi alcançado pela diferença entre um superávit de US\$ 1.076,60 milhões e um déficit de US\$ 1.402,00 milhões.

A Malásia subiu para o topo do ranking os países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais do quarto trimestre de 2022, concentrando 25,41% de participação, substituindo os Estados Unidos que foram para o segundo lugar, com 22,19% de participação no superávit do período, sendo os principais países nas exportações capixabas, do período (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China permaneceu no primeiro lugar, com 38,23% de participação, seguida pela Austrália, com 16,47% de participação no déficit comercial (Tabela 3).

**Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo**

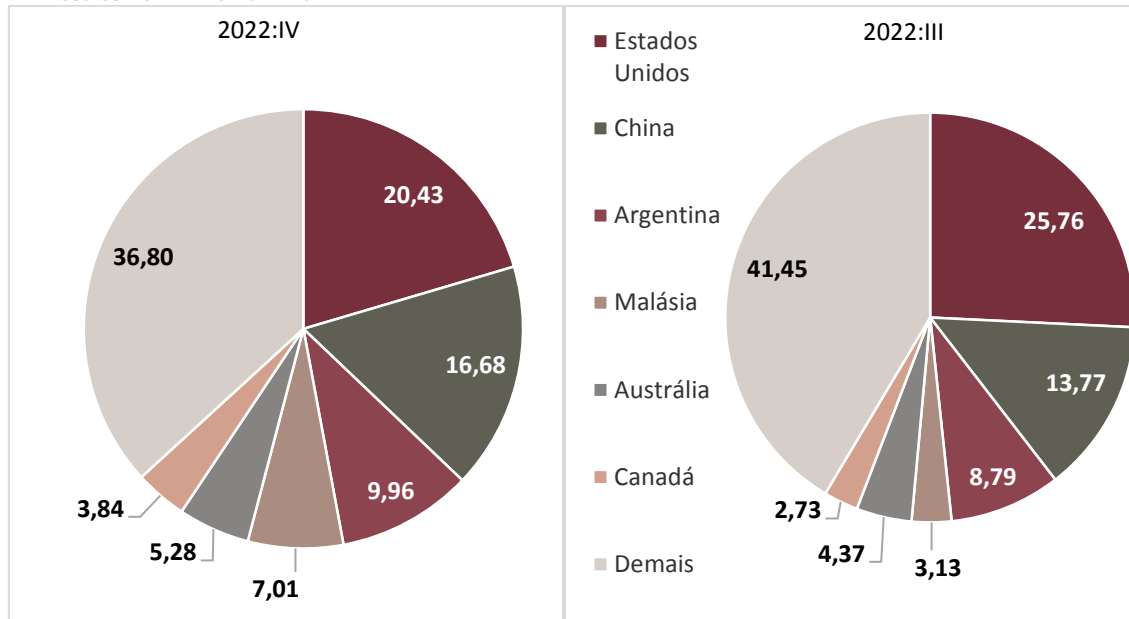
Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestres 2022:III e 2022:IV

| Superávit  |                  |               |                  |               |                                |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------------------|
| País   | 2022:IV          |               | 2022:III         |               | Variação %<br>2022:III/2022:II |
|  | US\$ milhões     | Partic. %     | US\$ milhões     | Partic. %     |                                |
| Malásia  | 273,57           | 25,41         | 112,27           | 9,90          | ↑ 143,68                       |
| Estados Unidos                                   | 238,91           | 22,19         | 489,19           | 43,15         | ↓ -51,16                       |
| Egito  | 90,93            | 8,45          | 65,23            | 5,75          | ↑ 39,41                        |
| Colômbia   | 55,47            | 5,15          | 25,78            | 2,27          | ↑ 115,18                       |
| Líbia  | 49,76            | 4,62          | 17,91            | 1,58          | ↑ 177,78                       |
| Turquia  | 45,97            | 4,27          | 87,37            | 7,71          | ↓ -47,38                       |
| Demais   | 321,98           | 29,91         | 335,83           | 29,63         | ↓ -4,12                        |
| <b>Total</b>                                     | <b>1.076,60</b>  | <b>100,00</b> | <b>1.133,57</b>  | <b>100,00</b> | <b>↓ -5,03</b>                 |
| Déficit  |                  |               |                  |               |                                |
| País   | 2022:IV          |               | 2022:III         |               | Variação %<br>2022:III/2022:II |
|  | US\$ milhões     | Partic. %     | US\$ milhões     | Partic. %     |                                |
| China  | -536,00          | 38,23         | -404,96          | 34,36         | ↓ -32,36                       |
| Austrália  | -230,87          | 16,47         | -194,31          | 16,49         | ↓ -18,81                       |
| Argentina  | -125,24          | 8,93          | -168,52          | 14,30         | ↑ 25,68                        |
| Alemanha   | -61,63           | 4,40          | -53,31           | 4,52          | ↓ -15,62                       |
| Uruguai  | -48,64           | 3,47          | -49,28           | 4,18          | ↑ 1,31                         |
| México   | -40,30           | 2,87          | -32,88           | 2,79          | ↓ -22,58                       |
| Demais   | -359,32          | 25,63         | -275,37          | 23,36         | ↓ -30,49                       |
| <b>Total</b>                                     | <b>-1.402,00</b> | <b>100,00</b> | <b>-1.178,63</b> | <b>100,00</b> | <b>↓ -18,95</b>                |
| <b>Saldo Comercial<br/>(déficit + superávit)</b> | <b>-325,40</b>   |               | <b>-45,06</b>    |               | <b>↓ -622,18</b>               |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Novamente, os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam os primeiros lugares, com 20,43%, 16,68% e 9,96% de participações, respectivamente (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**  
Trimestres 2022:III e 2022:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do quarto trimestre de 2022, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países<sup>3</sup>.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (28,81%), *rochas ornamentais trabalhadas* (26,94%), *minérios de ferro e seus concentrados* (16,49%) e *semimanufaturados de ligas de aço* (8,33%). Pelo lado das compras, originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e aparelhos espaciais* (50,11%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (28,41%), *veículos, partes e acessórios* (5,40%) e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (4,69%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *celulose* (72,45%), *minérios de ferro e seus concentrados* (13,26%) e *granito bruto, em blocos ou placas* (7,08%); enquanto das importações originadas da China, se destacaram *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos*

<sup>3</sup> Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

elétricos (32,63%), máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes (24,61%), veículos, partes e acessórios (11,54%) e filamentos sintéticos ou artificiais (3,96%).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de minérios de ferro e seus concentrados (84,73%) e café em grãos (9,52%); enquanto as compras foram concentradas em veículos, partes e acessórios (78,16%), produtos da indústria de moagem (10,20%), laticínios (5,19%) e cereais (3,72%).

**Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo**  
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2022:IV

| Estados Unidos                     |               |               |   |               |               |
|------------------------------------|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| Exportações*                       |               |               | Importações**                             |               |               |
| Produtos                           | US\$ milhões  | Part. %       | Produtos                                  | US\$ milhões  | Part. %       |
| Seminanuf. ferro/aço não ligado    | 166,46        | 28,81         | Aeronaves e aparel. espaciais             | 169,79        | 50,11         |
| Rochas ornamentais trabalhadas     | 155,63        | 26,94         | Combust., óleos minerais/mat. betumin.    | 96,28         | 28,41         |
| Minérios de ferro e concentrados   | 95,30         | 16,49         | Veículos, partes e acessórios             | 18,31         | 5,40          |
| Seminanuf. de ligas de aço         | 48,11         | 8,33          | Máqs, apars e instr. mecânicos, partes    | 15,89         | 4,69          |
| Demais                             | 112,25        | 19,43         | Demais                                    | 38,57         | 11,38         |
| <b>Total</b>                       | <b>577,74</b> | <b>100,00</b> | <b>Total</b>                              | <b>338,83</b> | <b>100,00</b> |
| China                              |               |               |   |               |               |
| Exportações*                       |               |               | Importações**                             |               |               |
| Produtos                           | US\$ milhões  | Part. %       | Produtos                                  | US\$ milhões  | Part. %       |
| Celulose                           | 76,99         | 72,45         | Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos | 209,55        | 32,63         |
| Minérios de ferro e concentrados   | 14,09         | 13,26         | Máqs, apars e instr. mecânicos, partes    | 158,07        | 24,61         |
| Granito bruto, em blocos ou placas | 7,53          | 7,08          | Veículos, partes e acessórios             | 74,11         | 11,54         |
| Quartzo em blocos ou placas        | 2,69          | 2,53          | Filamentos sintéticos ou artificiais      | 25,42         | 3,96          |
| Demais                             | 4,96          | 4,67          | Demais                                    | 175,11        | 27,26         |
| <b>Total</b>                       | <b>106,27</b> | <b>100,00</b> | <b>Total</b>                              | <b>642,26</b> | <b>100,00</b> |
| Argentina                          |               |               |   |               |               |
| Exportações*                       |               |               | Importações**                             |               |               |
| Produtos                           | US\$ milhões  | Part. %       | Produtos                                  | US\$ milhões  | Part. %       |
| Minérios de ferro e concentrados   | 136,28        | 84,73         | Veículos, partes e acessórios             | 223,58        | 78,16         |
| café em grãos                      | 15,31         | 9,52          | Produtos da indústria de moagem           | 29,17         | 10,20         |
| Rochas ornamentais trabalhadas     | 1,54          | 0,95          | Laticínios                                | 14,85         | 5,19          |
| Pimentas                           | 1,27          | 0,79          | Cereais                                   | 10,63         | 3,72          |
| Demais                             | 6,44          | 4,00          | Demais                                    | 7,84          | 2,74          |
| <b>Total</b>                       | <b>160,83</b> | <b>100,00</b> | <b>Total</b>                              | <b>286,07</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

\*\*Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

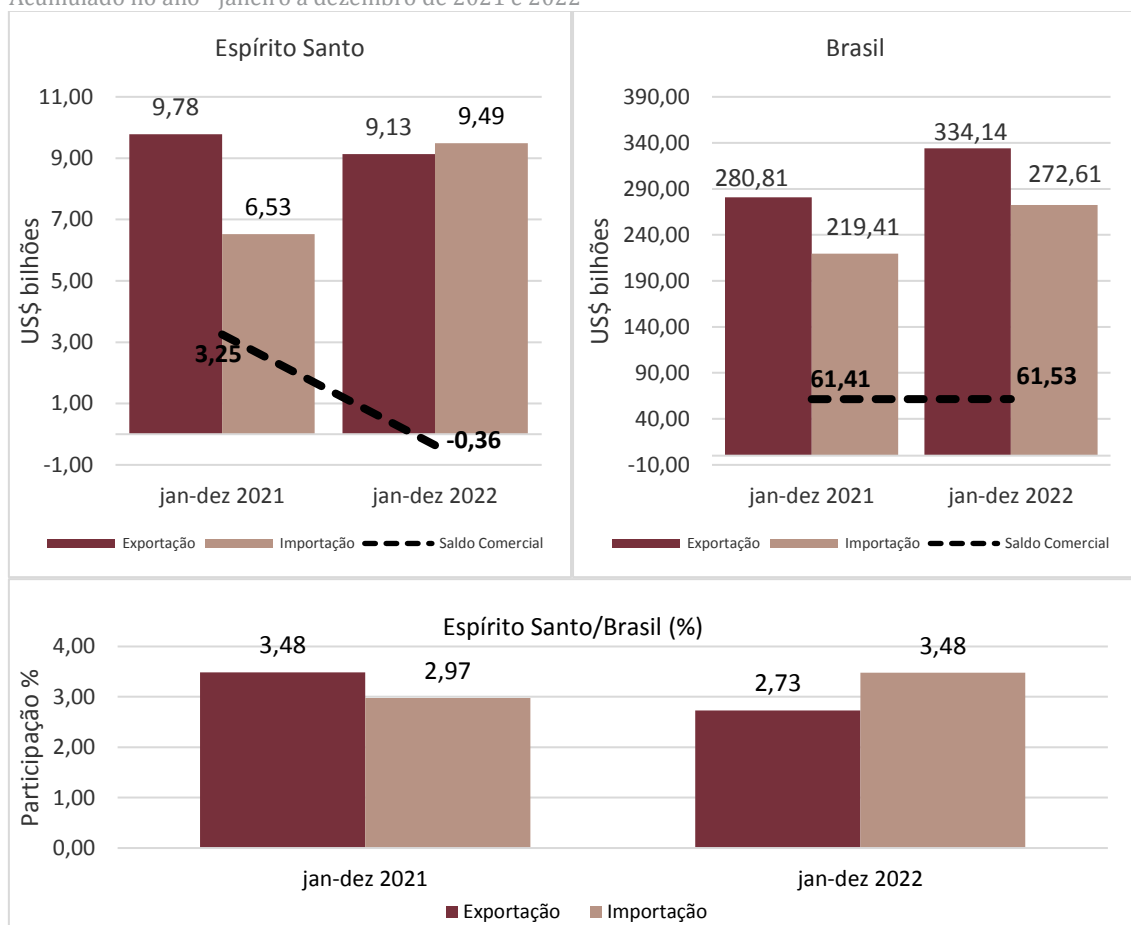
## Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a dezembro para 2021 e 2022, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram variação<sup>4</sup> de -6,66%, entre 2021 e 2022, enquanto as importações cresceram +45,39%, no mesmo período. No Brasil, as exportações cresceram de um total de US\$ 280,81 bilhões no acumulado de 2021 para US\$ 334,14 bilhões em 2022 (+18,99%), e as importações aumentaram de US\$ 219,41 bilhões para US\$ 272,61 bilhões (+24,25%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,48% entre janeiro e dezembro de 2021 para 2,73% no mesmo período de 2022, enquanto as importações cresceram de 2,97% para 3,48%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)**  
Acumulado no ano - janeiro a dezembro de 2021 e 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

<sup>4</sup> Variações em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela 5 (para exportações) e na Tabela 6 (para importações), desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)<sup>5</sup>. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2022, e para o acumulado de janeiro a dezembro de 2021 e 2022, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -6,66% entre os períodos acumulados no ano.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)<sup>6</sup>, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +45,39% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2021 e 2022. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

A variação de -6,66% nas exportações capixabas, entre 2021 e 2022 foi determinado, principalmente, pela contração no valor das vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, em -18,21%, que contribuiu relativamente com -6,19 pontos percentuais (p.p.) para a variação total do período, e de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, que apresentou queda de -60,34% no valor, com -3,10 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

*Minérios de ferro e seus concentrados*, novamente mantiveram o topo do ranking dos principais produtos da pauta exportadora capixaba, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022, com 29,80 de participação no valor do período, enquanto seus preços relativos apresentavam queda de -17,02%, nesse mesmo período (Tabela 5 e Gráfico 10).

---

<sup>5</sup> Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

<sup>6</sup> Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.



**Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões**  
2022:IV e acumulados no ano – 2021 e 2022

| Produtos Exportados                     | 2022            |                        |                     | 2021                | Variação %<br>2022/2021 | Contribuição<br>relativa |
|---|-----------------|------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|
|   | 2022:IV         | Partic. %<br>acum 2022 | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano     |                          |
| Minérios de ferro e seus concentrados   | 566,26          | 29,80                  | 2.720,49            | 3.326,20            | ↓ -18,21                | ↓ -6,19                  |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 317,09          | 14,84                  | 1.354,64            | 1.384,86            | ↓ -2,18                 | ↓ -0,31                  |
| Óleos brutos de petróleo                | 293,67          | 10,63                  | 970,39              | 988,32              | ↓ -1,81                 | ↓ -0,18                  |
| Rochas ornamentais trabalhadas          | 205,50          | 9,85                   | 898,94              | 969,55              | ↓ -7,28                 | ↓ -0,72                  |
| Pasta química de madeira (celulose)     | 140,25          | 7,56                   | 690,24              | 668,58              | ↑ 3,24                  | ↑ 0,22                   |
| Prods laminados de ferro/aço não ligado | 63,17           | 6,98                   | 637,16              | 479,91              | ↑ 32,77                 | ↑ 1,61                   |
| Café em grãos ou outras formas brutas   | 180,21          | 6,32                   | 576,82              | 657,83              | ↓ -12,31                | ↓ -0,83                  |
| Prods semimanuf de ligas de aço         | 58,93           | 2,18                   | 199,30              | 502,56              | ↓ -60,34                | ↓ -3,10                  |
| Ferro fundido bruto                     | 40,66           | 2,10                   | 192,13              | 108,07              | ↑ 77,78                 | ↑ 0,86                   |
| Pimentas                                | 46,58           | 1,99                   | 182,05              | 172,45              | ↑ 5,56                  | ↑ 0,10                   |
| Demais                                  | 168,38          | 7,74                   | 706,46              | 522,02              | ↑ 35,33                 | ↑ 1,89                   |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>2.080,72</b> | <b>100,00</b>          | <b>9.128,59</b>     | <b>9.780,36</b>     | <b>↓ -6,66</b>          | <b>↓ -6,66</b>           |

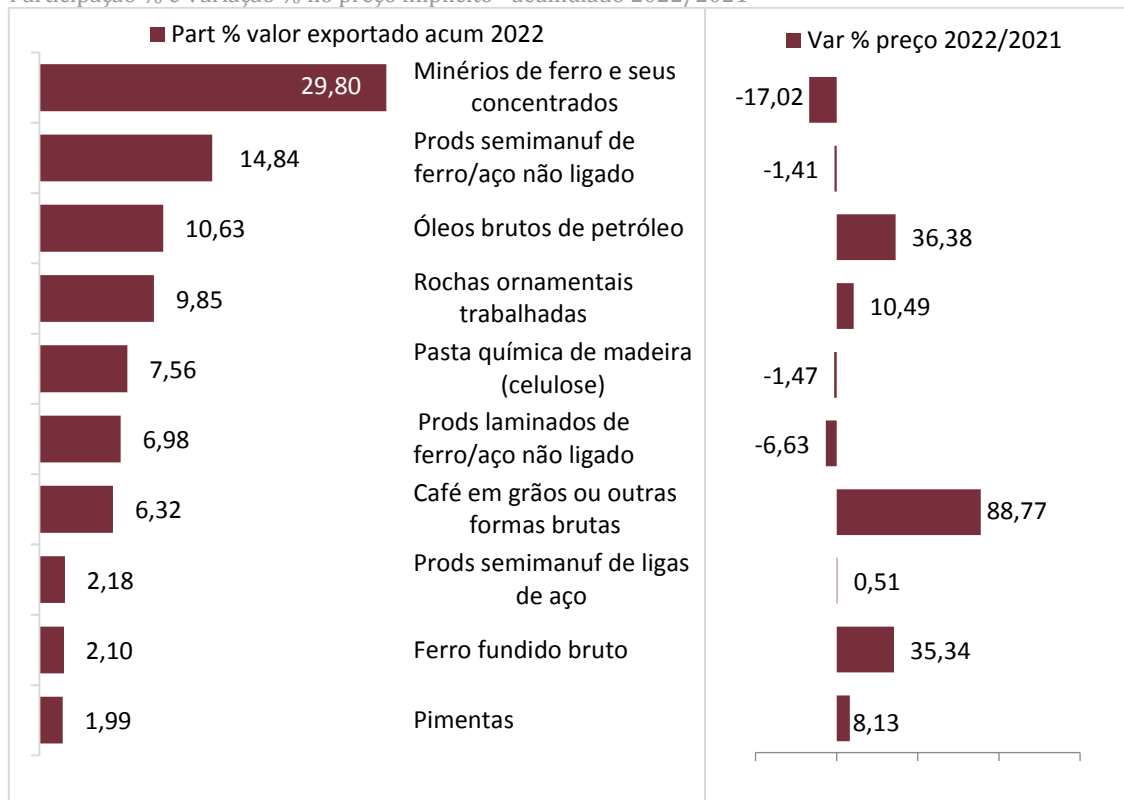
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\*NCM Posição - 4 dígitos

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas**  
2022:IV e acumulados no ano – 2021 e 2022

| Produtos Exportados                     | 2022     |                     | 2021                | Variação %<br>2022/2021 |
|---|----------|---------------------|---------------------|-------------------------|
|   | 2022:IV  | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano     |
| Minérios de ferro e seus concentrados   | 4.237,24 | 16.132,93           | 16.367,43           | ↓ -1,43                 |
| Prods semimanuf de ferro/aço não ligado | 507,46   | 1.761,51            | 1.775,37            | ↓ -0,78                 |
| Óleos brutos de petróleo                | 548,76   | 1.722,78            | 2.393,03            | ↓ -28,01                |
| Rochas ornamentais trabalhadas          | 240,62   | 1.002,68            | 1.194,87            | ↓ -16,08                |
| Pasta química de madeira (celulose)     | 380,21   | 1.958,12            | 1.868,83            | ↑ 4,78                  |
| Prods laminados de ferro/aço não ligado | 86,98    | 759,17              | 533,87              | ↑ 42,20                 |
| Café em grãos ou outras formas brutas   | 53,34    | 162,23              | 349,24              | ↓ -53,55                |
| Prods semimanuf de ligas de aço         | 81,00    | 247,34              | 626,88              | ↓ -60,54                |
| Ferro fundido bruto                     | 64,89    | 251,62              | 191,55              | ↑ 31,36                 |
| Pimentas                                | 15,98    | 51,49               | 52,74               | ↓ -2,37                 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\*NCM Posição - 4 dígitos

**Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2022 – Espírito Santo**  
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Pelo lado das importações, que apresentaram crescimento no valor de +45,39% entre o acumulado do ano de 2021 e 2022, houve crescimento no valor entre todos os principais grupos<sup>7</sup>, com destaque para *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +18,68 p.p. de contribuição relativa, *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +8,02 p.p., *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +4,07 p.p., *aeronaves e aparelhos espaciais*, com +3,46 p.p. e *alumínio e suas obras*, com +3,18 p.p. (Tabela 7).

O incremento de +119,32% no valor do grupo *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, todavia, não foi acompanhado por uma expansão nessa magnitude do volume, que variou apenas +3,48%, revelando que o crescimento no valor foi determinado pelo incremento nos preços desse grupo, da ordem de +111,94% em 2022 frente a 2021. Esse grupo foi o segundo com maior crescimento nos preços, entre os principais grupos, e dado que ele apresentou a maior participação nas importações, na ordem de 23,62%, em 2022, conclui-se que boa parte do

<sup>7</sup>Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

incremento nas importações, em 2022, deveu-se ao crescimento nos preços dos produtos (Tabela 7, Tabela 8 e Gráfico 11).

**Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões**

2022:IV e acumulados no ano – 2021 e 2022

| Produtos Importados                      | 2022            |                        |                     | 2021                | Variação %                       | Contribuição   |
|--|-----------------|------------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------|----------------|
|  | 2022:IV         | Partic. %<br>acum 2022 | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano | 2022/2021<br>Acumulado<br>no ano |                |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas    | 366,33          | 23,62                  | 2.241,23            | 1.021,89            | ↑ 119,32                         | ↑ 18,68        |
| Veículos terrestres/partes e acessórios  | 582,99          | 19,18                  | 1.820,27            | 1.296,53            | ↑ 40,40                          | ↑ 8,02         |
| Equip. de comunicação e apar. elétricos  | 296,56          | 9,58                   | 909,08              | 713,18              | ↑ 27,47                          | ↑ 3,00         |
| Aeronaves e aparelhos espaciais          | 306,01          | 9,57                   | 908,53              | 682,93              | ↑ 33,03                          | ↑ 3,46         |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 253,92          | 9,10                   | 863,31              | 597,99              | ↑ 44,37                          | ↑ 4,07         |
| Alumínio e suas obras                    | 80,26           | 4,54                   | 430,91              | 223,31              | ↑ 92,96                          | ↑ 3,18         |
| Alubos (fertilizantes)                   | 24,79           | 2,09                   | 197,98              | 172,78              | ↑ 14,59                          | ↑ 0,39         |
| Produtos da indústria de moagem          | 35,16           | 1,61                   | 152,46              | 116,73              | ↑ 30,61                          | ↑ 0,55         |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço     | 14,97           | 1,46                   | 138,53              | 50,42               | ↑ 174,76                         | ↑ 1,35         |
| Filamentos sintéticos ou artificiais     | 28,74           | 1,40                   | 132,57              | 105,38              | ↑ 25,80                          | ↑ 0,42         |
| Demais                                   | 416,39          | 17,86                  | 1.694,41            | 1.545,45            | ↑ 9,64                           | ↑ 2,28         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>2.406,12</b> | <b>100,00</b>          | <b>9.489,29</b>     | <b>6.526,59</b>     | <b>↑ 45,39</b>                   | <b>↑ 45,39</b> |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas**

2022:IV e acumulados no ano – 2021 e 2022

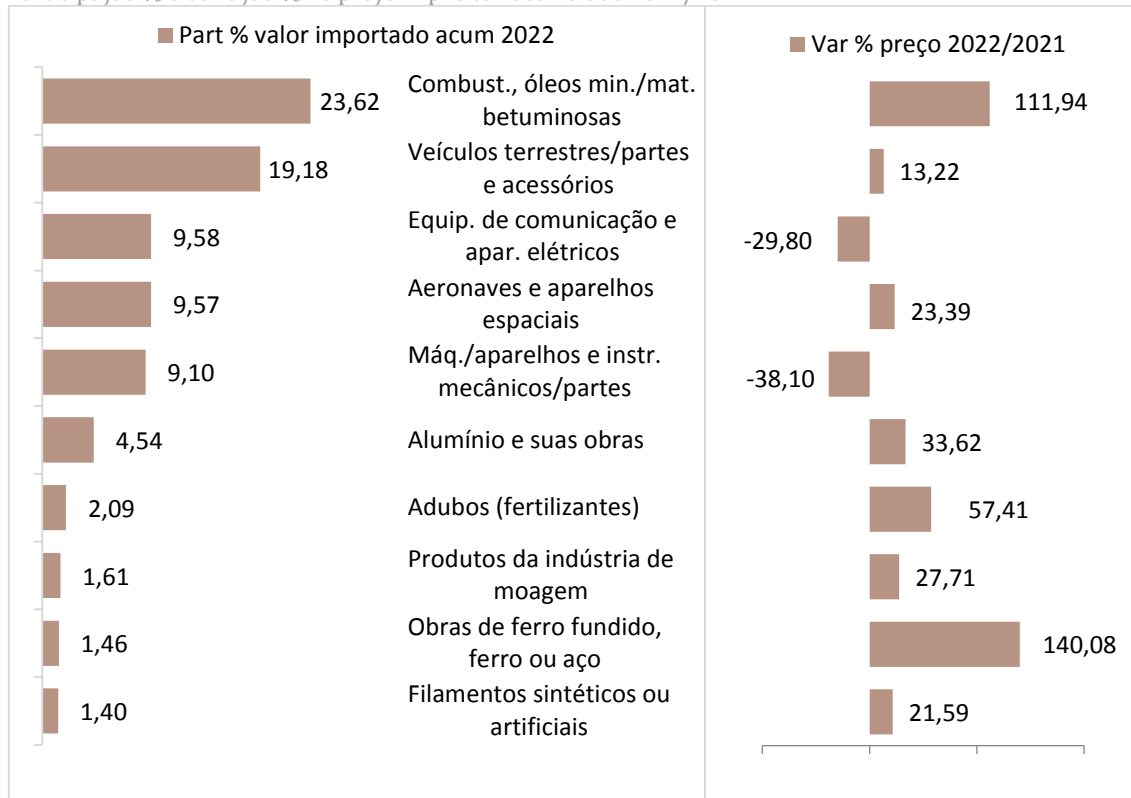
| Produtos Importados                      | 2022     |                     | 2021                | Variação %                       |
|--|----------|---------------------|---------------------|----------------------------------|
|  | 2022:IV  | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>no ano | 2022/2021<br>Acumulado<br>no ano |
| Combust., óleos min./mat. betuminosas    | 1.366,62 | 6.876,09            | 6.644,59            | ↑ 3,48                           |
| Veículos terrestres/partes e acessórios  | 52,41    | 169,53              | 136,72              | ↑ 24,00                          |
| Equip. de comunicação e apar. elétricos  | 27,63    | 79,95               | 44,03               | ↑ 81,58                          |
| Aeronaves e aparelhos espaciais          | 0,23     | 0,73                | 0,68                | ↑ 7,81                           |
| Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes | 40,47    | 130,79              | 56,08               | ↑ 133,22                         |
| Alumínio e suas obras                    | 33,65    | 165,40              | 114,53              | ↑ 44,42                          |
| Alubos (fertilizantes)                   | 48,47    | 317,99              | 436,85              | ↓ -27,21                         |
| Produtos da indústria de moagem          | 56,89    | 263,86              | 258,00              | ↑ 2,27                           |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço     | 2,94     | 33,41               | 29,20               | ↑ 14,44                          |
| Filamentos sintéticos ou artificiais     | 9,41     | 39,71               | 38,38               | ↑ 3,46                           |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2022 – Espírito Santo**  
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2021 e 2022 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2022.

Embora tenha ocorrido uma contração de -7,73%, nas exportações destinadas aos Estados Unidos, em 2022 frente a 2021, o país permaneceu no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, em 2022, com 31,24% de participação. A Malásia manteve o segundo lugar, com 9,18% de participação, seguida pela Argentina, com 6,14% (Tabela 9).

Entre as origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 22,78% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 14,71% e pela Austrália, com 12,55% (Tabela 9).

**Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões**  
Acumulados no ano – janeiro a dezembro de 2021 e 2022

| Destinos                | Part % 2022   | 2022            | 2021            | Var %<br>2022/2021 | Contribuição<br>relativa |
|-------------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| Estados Unidos          | 31,24         | 2.852,19        | 3.091,23        | ↓ -7,73            | ↓ -2,44                  |
| Malásia                 | 9,18          | 837,55          | 595,69          | ↑ 40,60            | ↑ 2,47                   |
| Argentina               | 6,14          | 560,27          | 608,13          | ↓ -7,87            | ↓ -0,49                  |
| China                   | 4,14          | 377,65          | 694,38          | ↓ -45,61           | ↓ -3,24                  |
| Egito                   | 4,07          | 371,39          | 390,53          | ↓ -4,90            | ↓ -0,20                  |
| Turquia                 | 3,61          | 329,32          | 244,80          | ↑ 34,52            | ↑ 0,86                   |
| Canadá                  | 2,71          | 247,29          | 494,17          | ↓ -49,96           | ↓ -2,52                  |
| Colômbia                | 2,44          | 222,70          | 151,62          | ↑ 46,88            | ↑ 0,73                   |
| Coreia do Sul           | 2,20          | 201,19          | 186,71          | ↑ 7,76             | ↑ 0,15                   |
| Países Baixos (Holanda) | 2,19          | 199,85          | 377,08          | ↓ -47,00           | ↓ -1,81                  |
| Demais                  | 32,09         | 2.929,19        | 2.946,01        | ↓ -0,57            | ↓ -0,17                  |
| <b>TOTAL</b>            | <b>100,00</b> | <b>9.128,59</b> | <b>9.780,36</b> | <b>↓ -6,66</b>     | <b>↓ -6,66</b>           |

| Origens        | Part % 2022   | 2022            | 2021            | Var %<br>2022/2021 | Contribuição<br>relativa |
|----------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------------|
| China          | 22,78         | 2.161,87        | 1.610,29        | ↑ 34,25            | ↑ 8,45                   |
| Estados Unidos | 14,71         | 1.395,72        | 1.011,32        | ↑ 38,01            | ↑ 5,89                   |
| Austrália      | 12,55         | 1.190,69        | 353,21          | ↑ 237,11           | ↑ 12,83                  |
| Argentina      | 9,48          | 899,32          | 709,45          | ↑ 26,76            | ↑ 2,91                   |
| Alemanha       | 4,19          | 397,45          | 242,38          | ↑ 63,97            | ↑ 2,38                   |
| México         | 3,58          | 339,92          | 223,31          | ↑ 52,22            | ↑ 1,79                   |
| Rússia         | 3,01          | 285,53          | 255,97          | ↑ 11,54            | ↑ 0,45                   |
| Canadá         | 2,65          | 251,30          | 105,05          | ↑ 139,23           | ↑ 2,24                   |
| Uruguai        | 2,31          | 219,45          | 85,60           | ↑ 156,37           | ↑ 2,05                   |
| Itália         | 1,87          | 177,20          | 228,29          | ↓ -22,38           | ↓ -0,78                  |
| Demais         | 22,88         | 2.170,85        | 1.701,73        | ↑ 27,57            | ↑ 7,19                   |
| <b>TOTAL</b>   | <b>100,00</b> | <b>9.489,29</b> | <b>6.526,59</b> | <b>↑ 45,39</b>     | <b>↑ 45,39</b>           |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Diretor Presidente**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Medeiros Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Equipe Técnica**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Integração e Projetos Especiais